

ATOS OFICIAIS CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO**ATA**

No dia vinte e oito de Fevereiro de dois mil e dezenove, no Parque Tecnológico de Uberaba, localizado na Avenida Randolpho Borges Junior, Nº 1000, Na Univerdecidade, iniciou a segunda reunião ordinária do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR. O secretário Adjunto de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Inovação pela Sedec, o Senhor Fúlvio Ferreira dá boas vindas a todos, dando por aberta a reunião que será marcada pela assinatura do Termo de Posse dos novos membros do Conselho. A saber: representando a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Inovação – SEDEC, como titular: Anne Florence Marie Roy Nóbrega e como suplente: José Renato Gomes; pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMAM titular: Jean Pierre da Silva Estevam e suplente: Ariele Fagundes Sene; representando a Secretaria de Serviços Urbanos e Obras – SESURB, titular: Ricardo Urzedo Alves e suplente: Tânia Mara de Oliveira Bernardes; pela Secretaria De Desenvolvimento do Agronegócio – SAGRI, como titular: André Mendes Name e como suplente: Sathia Silva de Almeida; representando a Fundação Cultural de Uberaba – FCU, o titular: Carlos Vitor Silveira de Souza e o suplente: Lucimira Reis Carvalho Ferreira; pelo Instituto de Engenharia e Arquitetura do Triângulo Mineiro – IEATM, o titular: Vanessa Kimyer Fujimoto e como suplente: Thais Ribeiro Curi, Ministério Público do Patrimônio Histórico e Cultural – MPMG, o representante titular: Carlos Alberto Valera e o suplente: Alexandre Campos de Oliveira; pelo Complexo Cultural e Científico de Peirópolis – UFTM, o titular: Luiz Carlos Borges Ribeiro e o suplente: Thiago da Silva Marinho, representando a Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Uberaba – ACIU, o titular: Flávio Aparecido Romualdo Aquino e o suplente: Humberto Bevilacqua da Cunha; Associação dos Amigos do Sítio Paleontológico de Peirópolis – ASSPP, titular: Marcelo Nicolau e o suplente: Murilo Eduardo Fonseca, representando o Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Uberaba – SINHOES, titular: Álvaro Renan Silva e o suplente: Mauro Moraes; pela Federação das Indústrias Minas Gerais Vale do Rio Grande – FIEMG, o titular: Luiz Hozumi Nojiri Júnior e o suplente: Frank Lemes do Prado, pela Associação dos Municípios de Interesse Turístico da Alta Mogiana – AMITAM, o titular: Manoel Pedro Leal e a suplente: Solange Chaves Martins; pela Associação dos Criadores de Zebu – ABCZ / Museu Zebu, o titular: Oscar José Caetano de Castro e o suplente: Thiago Riccioppo; representando o Sindicato dos Produtores Rurais de Uberaba – SRU, o titular: Gilberto de Oliveira Dias e o suplente: Pollyanna Vilela Cardoso Mansur, pela Câmara dos Dirigentes Lojistas de Uberaba – CDL, o titular: Ângelo Gabriel Crema e o suplente: Fernando Diógenes Plácido dos Santos, pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresa – SEBRAE, o membro titular: Daiana Rodrigues Souza Costa e a suplente: Joana Rafaela Camargo Alves Corrêa. Justificaram suas ausências, Tiago Urzedo Alves e Tânia Mara de Oliveira Borges, representantes da SESURB – Secretaria de Serviços Urbanos e Obras; Carlos Alberto Valera, titular da pasta do Ministério Público do Patrimônio Histórico e Cultural – MP/MG, do Complexo Cultural e Científico de Peirópolis – UFTM, seus representantes Luiz Carlos Borges Ribeiro e Thiago Silva Marinho. Ainda presentes nessa reunião como convidados, Marcius M. Mendes, Lilia Cristina Lima e Matheus Lopes Medeiros. Em sua fala, o Senhor Fúlvio ressalta a importância do turismo na geração de emprego e renda, no potencial da cidade de Uberaba e parabeniza o Senhor Prefeito Paulo Piau pela visão e iniciativas voltadas ao bom desenvolvimento do turismo em Uberaba. Esclarece a ausência do Prefeito Municipal a essa reunião, justificando que o mesmo, na companhia do Senhor Secretário José Renato, da Secretaria de desenvolvimento Econômico, Turismo e Inovação – SEDEC estão com agenda em São Paulo, e por essa razão viajaram logo cedo. Agradece poder representá-los. Testemunha, durante sua participação como membro conselheiro desse COMTUR por vários anos, o compromisso assumido por seus pares na importância ao turismo, traduzidos no apoio das entidades aqui representativas. Ressalta a importância em potencializar o marketing do turismo em Uberaba, exemplificando que cada turista que visita um local deixa em média cem dólares distribuídos no comércio e serviços. Reforça que o turismo é uma indústria barata que emprega muita gente. Reforça que em seus estudos percebe que os serviços são o grande empregados. Mais uma vez agradece a participação de todos e a dedicação a essa causa. Passam os membros a assinatura do Termo de Posse. Todos os presentes assinam. Dá-se a foto oficial com a presença da imprensa da Prefeitura Municipal de Uberaba. Após formalidades, segue-se a pauta enviada antecipadamente aos conselheiros, e prossegue a reunião com a leitura da ata da reunião anterior, realizada em trinta e um de janeiro de dois mil e dezenove. Pontos importantes foram ressaltados como a representatividade das instituições do COMTUR como parcela significativa e fundamental para o desenvolvimento do turismo na cidade. Dentre esses, foi reforçado o pedido, com base na leitura da ata pela Secretária Executiva desse Conselho, Érika Cunha, do encaminhamento do projeto Geossítio Santa Rita para o Conselho Municipal de meio Ambiente – COMAM, por meio da representatividade de Jean da secretaria de Meio ambiente, para que o COMAM avalie a possibilidade de que o direcionamento de TAC'S – Termo de Ajustamento de Conduta possa ser direcionados para a execução e obra deste importante e novo ponto turístico. Outro ponto destacado é a sugestão do desenvolvimento de um Plano de Trabalho para estruturar o turismo em Peirópolis. Voltamos assim a discutir o assunto e a palavra é dada ao Presidente do Conselho, Mauro Moraes, que sugeriu a inserção do referido plano. Dessa forma, Mauro direciona o questionamento e pergunta se o representante da Associação dos Amigos de Peirópolis trouxe as sugestões, em consideração ao apontado na ata da reunião anterior em respeito a suas explanações. Marcelo Nicolau responde que não preparou nada para essa reunião. O intuito, justifica o presidente Mauro, é entender as necessidades traçadas para alinharmos novas ações. O assunto será tratado em uma próxima reunião, desde que seja por esses apontados direcionamentos. Retomando ainda outra questão discutida na primeira reunião do ano, Anne Nóbrega esclarece sobre a nova gerência da Casa do Turista, e que com a permissão aprovada em licitação, agora um particular irá se responsabilizar pelo local, devendo mantê-lo adequado a recepção do turista e/ou visitante. Anne reforça que em Peirópolis o SEBRAE será de grande ajuda e um especial parceiro. Uma das primeiras ações poderia ser a evolução das associações e dos profissionais do turismo no local. Reforçando a necessidade de a comunidade estar mais pronta nesse momento para receber a capacitação, diante seu amadurecimento em relação ao turismo. Ainda, destaca que esse trabalho deve ser realizado em todos os sítios e geossítios do Geopark Uberaba – Terra de Gigantes. Excetua o caso do Sítio da ABCZ, diante seu profissionalismo demonstrado. Direcionando sua fala aos representantes do SEBRAE ressalta a necessidade de um plano sistemático de profissionalização com os moradores que tenham atividade de serviços no local. Marcius M. Mendes, consultor do SEBRAE e hoje convidado a essa reunião faz algumas considerações quanto ao envolvimento da instituição no projeto Geopark Uberaba. Diz que entende ser necessário o fortalecimento da governança do geopark, ressaltando o papel dos gestores do destino. A importância de ser adotado a mesma linha em todos os sítios e geossítios em um mapeamento por segmentos líderes e negócios. E ainda, a importância de um planejamento estratégico com plano de ações. Mauro Moraes aponta que a Associação Geopark deve sair o quanto antes para que tudo seja canalizado através dela. Prossegue a reunião. Assunto em pauta, cozinha das doceiras. Anne explica que haverá um chamamento público para a utilização do espaço hoje denominado Cozinha das Doceiras em Peirópolis. Explica que a modalidade é uma exigência quando haver ofertas de serviços em espaço público, se é o município proprietário do espaço. Caso semelhante ocorreu na Casa do Turista. Aponta que os dois espaços não são comuns. Conta que a Associação das doceiras em Peirópolis receberam do município uma cozinha industrial e que, até o momento, a associação se manteve no local irregular, sem obter as licenças e alvarás necessários para exercerem suas atividades, e que esse foi o meio encontrado para sanar e regularizar a situação do grupo. Explica que a situação agravou quando o Ministério da Integração permitiu a revitalização da cozinha, que continha como contra – partida a sua comprovação como utilidade pública. Assumindo essa demanda como parte das ações do Geopark, a SEDEC entendeu que o chamamento público é o caminho mais correto e eficaz para o sucesso da tarefa. Assim, Anne faz a leitura do chamamento. A Secretária Executiva do Comtur, Érika Cunha leva a questão a aprovação do COMTUR. Todos aprovam por unanimidade favoráveis ao procedimento. Seguindo a pauta, o representante da FIEMG Luiz Hozumi repassa aos outros membros o convite realizado para o Arquiteto Matheus Lopes Medeiros, para que o mesmo apresente seus estudos realizados na mata conhecida como Mata do Bacuri, na Quinta da Boa Esperança. Ele esclarece que a o projeto foi seu trabalho de conclusão de curso da UNIUBE. Recebeu o nome de “Ilê Orum Aiyê”, a expressão lorubá significa “A Casa do Céu e da Terra”. O objetivo do trabalho é a criação de um parque urbano com referência na matriz africana e culturas afro-brasileiras, tendo percebido seu grande vazio próximo a área central urbana da cidade. A ideia é a valorização do patrimônio imaterial de origem negra e diante sua ausência de um espaço público próprio, de forma que sua criação em um ambiente com paisagismo e urbanismo integrado reforça a memória e identificação de um povo. Matheus realizou trabalhos de mapeamentos dos terreiros e congadas. Informou que no Treze de Maio a cidade tem cerca de mil e duzentas pessoas nas ruas, e que, desde a demolição da igreja Nossa Senhora do Rosário, as festividades encontram espaço cedido na Igreja São Domingos e Santa Terezinha. Portanto, entendeu-se a necessidade de um espaço para afirmação cultural da matriz africana na cidade. Discorre sobre a historicidade e importância do local escolhido, e sobre o atual processo de verticalização do bairro e os seus remanescentes. Em sua apresentação mostra as espécies vegetativas nativas e exóticas, plantadas pelo primeiro proprietário, Crispiano Tavares, ainda no final do século 19, inventariada pelo IEPHA. Entre as preexistências construtivas estão uma casa em estilo eclético de 402 m², pequenas construções de apoio ao trabalho na chácara, uma piscina azulejada próxima aos limites da Avenida Abel Reis. Relata que o solo é alagadiço, e bastante ocupado por taiobas. Apresenta então sua proposta para a criação do Sítio Cultural, por meio de peças gráficas e imagens geradas por maquete eletrônica. As premissas do projeto preveem um amplo espaço de contemplação, ladeadas de espécies vegetais consideradas sagradas. Para solucionar as grandes barreiras com

vizinhos, o responsável pelo projeto sugere uma cobertura para intermediar os limites do parque. Nele, cada entidade possuirá seu espaço, traduzidas na plástica dos espaços construídos, sendo cada célula, no total 17, destinada a um Orixá específico. Propõe um lugar para receber as congadas, uma estrutura de memória em homenagem ao povo negro previsto a ser instalado na antiga sede. A proposta contém também alojamentos, lojas de artefatos religiosos e souvenir, área administrativa, salão para baile de gala, auditório aberto, viveiro de produção de plantas sagradas, mirante com espelho d'água e vista para a cidade. Questionado sobre o tamanho da área, ele aponta que é cerca de setenta e cinco mil metros quadrados. Encerra sua apresentação dizendo que o parque contribuiria para conter os enchentes que assolam o centro da cidade graças a permeabilidade do solo, e a diminuição de ilhas de calor. Ainda relata que Uberaba tem índice sete de área verde por habitante, menor que a média nacional, que é de nove. Ele é parabenizado por todos por seu projeto. Érika Cunha explica que na secretaria está sendo realizado um levantamento para o diagnóstico do Turismo religioso e que esse estudo pode vir a contribuir com esse trabalho. Anne sugere ao arquiteto falar com Sinfrônio Junior, apresentado o projeto também a Fundação Cultural. Matheus esclarece que esse trabalho iniciou quando estagiou no local. É questionado sobre o valor da área, esclarecendo que a mesma é objeto de espólio, com mais de vinte e cinco proprietários. Acredita ser em torno de trinta milhões. Ao ser perguntado sobre o tapume colocado no local informa que há um processo de loteado em curso, apesar de a área estar caracterizada no Plano Diretor da Cidade como parque, diante seu valor histórico e ambiental enorme. No local há nascentes, app's e solo hidromórfico. Informa que o Plano diretor está para ser revisto e perder essa área é um risco eminente. Questionado sobre a manutenção do parque sugere que pode ser núcleo das fundações, com horários de funcionamento e visitação monitorados, além de ser possível trazer rentabilidade para não ser mais um fardo a administração pública, já que o projeto previsto para o espaço contém restaurante, alojamento, lojas, etc. Anne direciona uma pergunta ao representante do Ministério Público, quanto a possibilidade de direcionar TAC's – termo de Ajustamento de Conduta para o projeto. Alexandre considera que isso até pode ser pretendido, mas que, diante da magnitude das questões afetas ao projeto, antes de qualquer coisa se faz necessário o ente municipal decidir sobre sua política pública para a região e sobre as possibilidades das ações afins e a viabilidade econômica de se investir na área. Oscar sugere que a área a receber o espaço do Sítio religioso seja na Univerdecidade, diante os custos de aquisição da mesma, avaliado em torno de 30 milhões pelo arquiteto. Matheus esclarece que esse valor não pode servir de empecilho ao acolhimento da ideia, e que não há realizado estudo de impacto de vizinhança e ambiental no local. Oscar reforça que o espaço da Univerdecidade tem área maior que o parque do Sabiá em Uberlândia. Gilberto Resende, presidente do Sindicato Rural afirma que a ideia não deve ser deixada de lado. Questiona o valor mencionado, pois com tantas características ambientais, a área seria pouco edificada. Parabeniza novamente o projeto. Frank Prado, presidente do Sindicato de vestuários e recém nomeado como representante da Fiemg relata que foi procurado pelo vereador Antônio Ronaldo Amâncio Souza, para execução de um projeto religioso protestante, e o local escolhido para esse é na praça da bíblia. Ele sugere que esse projeto canalize todas as religiões para combater o preconceito. Matheus esclarece que a ideologia dessa proposta apresentada por ele é diminuir diferenças e preconceitos com base no conhecimento, e que nada impede a utilização do local para outros cultos religiosos, sendo que o local proposta é público. Frank termina por oferecer o apoio da Fiemg. Thais Curi disse que o IEATM debateu a matéria e que na oportunidade restou aberto a questão. Vanessa Kimye, também do IEATM, se coloca a favor do projeto pela localização privilegiada e próxima ao centro e área verde única. Mauro Moraes menciona entender que a propriedade privada é sagrada, mas há um tempo que ela deve ser questionada, principalmente quando o interesse público está em questão e a preservação ambiental de áreas importantes dentro da cidade. O conselheiro Jean esclarece que, em face a movimentação do assunto, houve diretrizes do COMAM porém nada ainda definido. Menciona a portaria número oitocentos e trinta e oito, de vinte e sete de fevereiro de dois mil e dezenove, que institui grupo de trabalho para viabilidade de ocupação da área do Parque Quinta da Boa esperança, e que o prazo para a realização do estudo de viabilidade será de vinte dias. Os membros do Comtur decidem por uma deliberação que conste a importância da área Quinta da Boa Esperança para o desenvolvimento do turismo e o projeto Geopark Uberaba, em respeito a cultura imaterial e aos apontamentos das ODS da Unesco, responsável pela chancela no mundo e ao atual Plano Diretor, repelindo ainda as alterações dos artigos Cento e Seis e Sete da lei citada. Validando a execução de um Parque Urbano, em especial havendo a consideração de apoiar o projeto de criação de um Sítio Histórico e Cultural Memorial Ilê Orum Aiyê. A deliberação deverá ser encaminhada ao Gabinete do Prefeito, a Comissão criada pela portaria oitocentos e trinta e oito, para a SEPLAN, ao COMAM, ao Ministério Público e a Câmara Municipal. Matheus agradece, e diz que a revisão do Plano diretor que permite o loteamento da área tem recebido muitas críticas e apelo popular. O projeto também está sendo discutido, segundo o mesmo, no Conpha. Após definido os termos da deliberação e aprovada sua redação, Manoel Pedro pede a palavra, representando a AMITAM relata que dos vinte e oito municípios que fazem parte do circuito, esse é o melhor COMTUR. Elogia a atuação do grupo. Érika reforça que as reuniões terão dinâmicas de revisão do Plano de ações, conforme mencionado por Carlos Vitor em reunião anterior. Anne reforça que é necessário novos desafios, diante as conquistas alcançadas. Mauro reforça que as reuniões estão agendadas para toda última quinta feira do mês. As sugestões de pauta devem ser encaminhadas até duas semanas antes, conforme definido pelos membros, que ainda sugerem a agenda de eventos, considerando a proximidade da Expozebu, e que ela seja uma constante nas reuniões para divulgação por todos em suas instituições e fortalecimento de um agenda consolidada. Nada mais a tratar, Erika Cunha, secretária Executiva do COMTUR redige essa ata que lida e aprovada será publicada.

ATOS OFICIAIS CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

RESOLUÇÕES

Resolução do Conselho Municipal de Saúde gestão 2016-2020 número 59 - 06 de Fevereiro de 2019

O Conselho Municipal de Saúde do Município de Uberaba – Estado de Minas Gerais, usando das atribuições que lhe confere o Art. 198 Inciso III da Constituição Federal, reunido em sua 34ª Reunião Ordinária no dia 06 de Fevereiro de 2019 e considerando:

- A Lei 8.142 de 28 de dezembro de 1990 que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde - SUS;
- A Resolução CNS nº 453/2012;
- A Lei 12.462/2016 de 01 de abril de 2016 que altera a Lei nº 10.157/2007 de 15 de maio de 2007;
- A Resolução CNS nº 570 de 31 de Janeiro de 2018 que aprova a realização da 16ª Conferência Nacional de Saúde (=8ª+8) que tem como objetivo propor diretrizes para o Plano Nacional de Saúde e Plano Plurianual 2020/2023 com a temática: “Democracia e Saúde: Saúde como Direito, Consolidação e Financiamento do SUS”, a ser realizada em julho de 2019 em Brasília-DF.
- A Resolução CNS 594, de 09 de agosto de 2018, que aprova o Regimento da 16ª Conferência Nacional de Saúde (=8ª+8), que tem por tema “Democracia e Saúde: Saúde como Direito, Consolidação e Financiamento do SUS”.
- A Resolução CESMG nº 051 de 15 de outubro de 2018, que aprova o regimento da 9ª Conferência Estadual de Saúde de Minas Gerais (=8ª+1) sob o tema: “Democracia e Saúde: Saúde como Direito, Consolidação e Financiamento do SUS”.
- E que a deliberação se deu na forma regulamentar e para melhor interesse da população.

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o encaminhamento de Ofício à Gestão Municipal para que publique decreto convocando a realização da Plenária para discussão sobre o Plano Municipal de Saúde 2018-2021, apresentação de propostas para as Conferências Estadual e Nacional e ainda eleger delegados e delegadas para participarem da 9ª Conferência Estadual de Saúde de Minas Gerais conforme Resoluções CESMG nº 051/2018 que aprova o Regimento e também a Resolução CESMG nº 054/2018 que designa o número de participantes por cada município na Conferência Estadual.

Art. 2º - Que conforme discussão em plenária restou deliberado que a data para realização da plenária poderá ser no dia 30 de março de 2019, cabendo à Secretaria Municipal de Saúde verificar a viabilidade da realização nesta data.